



CICLOTURISMO NA SERRADA GRACIOSA

A vila parece mudar de significado quando estamos pedalando em um ambiente de singular beleza, tanto pelo visual quanto pela aventura que oferece. Este é o caso da Estrada da Graciosa, inaugurada em 1873, foi construída para ligar a capital pernambucana, Curitiba, ao porto de Parataguá.

Em 1993, a estrada teve parte de seu trajeto declarado pela Unesco como "Reserva da Biosfera da Mata Atlântica" e seu trajeto alterna o trajeto em paralelepípedos e pequenos trechos de asfalto.

Pedalar na Estrada da Graciosa é encontrar um espetáculo à parte, cercado entre árvores e outras belezas naturais, que oferece aos olhos do ciclista o intenso colorido de uma variedade imensa de plantas e flores. O contato com a natureza faz com que o ciclista não tenha pressa para chegar ao destino, graças a uma vista privilegiada que só se libera conosco, algo acumulado na Serra da Graciosa com sua riqueza de história e beleza. Seu trajeto de muitas curvas alternas com os paralelepípedos corta a serra, mostrando as maravilhas da Mata



na. Ele é todo pedreiro: não existem trechos selvagens, com obstáculos naturais (pedras, troncos caídos, rios, etc.), muito comuns em trilhas. O que existe é um caminho que oferece uma combinação interessante para os que gostam de pedalar: longos trechos de terra, uma subida quase inintermitente e um finalzinho desafiador de quilômetros. Na Serra da Gramma, convém de maneira fundamentalmente muito procurados pelos locais, a prazer de pedalar com a natureza nativa e uma paz quase infinda.

No passado, este caminho foi feito de indígenas, que se moviam sob as asas do vento para pegar peixe. Outra versão é a de que indígenas planaltinos desceram ao litoral por esta trilha para negociar. Nomeado por alguns de Caminho dos Indígenas, a Estrada da Gramma é hoje um local de lazer, com churrasqueiras, sanitários, quiosques para venda de produtos típicos e artesanais, mas também abriga o antigo traçado da estrada, tornando o local ideal para uma ginástica pedaleira de fim de semana.

CICLO ASSOCIAÇÃO

CONSERVE, PEGUE E RECONSTRUA
SUAS BICICLETAS
A qualquer hora, em qualquer lugar

1. Oficina aberta, por tempo indeterminado, para o dia
14 de maio @ 11:00h às 18:00h
Vagas limitadas! Inscreva-se logo!

www.amigosdabike.com.br

MOTOACTION

A revista de tudo de
motociclismo para quem
quer se atualizar
sobre tudo o que acontece
no mundo da moto.
R\$ 2,90 em 1ª edição
R\$ 1,90 em edições seguintes

www.amigosdabike.com.br

MOTOACTION

dirtaction

Tudo o que está no mundo do
motociclismo off-road,
normalmente nas bancas

www.
revistadirtaction.
com.br

Amigos da Bike

Amigos da Bike

www.amigosdabike.com.br

Compartilhando a paixão por pedalar

ONDE PEDALAR



Não suas opções para o ponto de partida da pedalaria: a mais longa, com 60 quilômetros, tem início no estacionamento da Rodoviária de Curitiba, que também é o ponto final do trajeto. A mais curta é na cidade de Guairá Barão, perto de entrada da Estrada de Graciosa, distante pouco mais de 30 quilômetros da cidade de Curitiba. 18 quilômetros após Guairá Barão, é possível descer o caminho e seguir por um trecho de 4 km das trilhas indígenas que ainda encontra-se preservado em meio à mata fechada, normalmente bastante úmida, com enormes poças d'água. A trilha termina bem no início da descida da Serra de Gramma. A partir daí, a palavra de ordem é descer devagar, pois a umidade provocada pela densa vegetação nativa, aliada aos parasitoflores, pinos e pinus traqueais e encorruçados, pegam desprevenidos os bikers mais apressados.

São 14 quilômetros de descida que cortam a Mata Atlântica, ao longo dos quais estão seis pontos, que são paradas obrigatórias para se conhecer mais de perto os mistérios dessa floresta. O primeiro deles é o Recanto Engenheiro Lacerda, um mirante de onde se pode ver a Bela de Paranaguá. Depois encontra-se o Recanto Rio Caranca, com uma bela queda de água. O terceiro é o Recanto Santa Fátima, que impressiona pelo estreito, porém fundo vale. O Recanto Bela Vista também oferece uma boa vista de Paranaguá. No quinto ponto, chamado Curva da Ferradura, começa a trilha do Caminho Caminho da Graciosa, que foi por muito tempo a única ligação entre oitoral e a capital paranaense. Por último, o Parque Mãe Catira, onde se concentra boa parte dos turistas que descem a Graciosa. De origem indígena, Catira é o nome de uma dança Guarani, contam os mais antigos do lugar, revelando também a riqueza cultural da Estrada de Graciosa.

Após o fim da descida, a pedalaria termina na cidade de Moreiras, cidade histórica fundada em 1721, na margem do rio Mundaquirara. A cidade já recebeu vários visitantes ilustres, como o imperador D Pedro II e o naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire, um dos pioneiros a andar por estas belas camélias. Moreiras foi formada por italianos, portugueses e alemães e se desenvolveu com o cultivo da banana e da cana-de-açúcar para a produção do tradicional aguardente de Moreiras.

o momento para Curitiba, não deve de sobrar um bocado – comida típica da cidade de carne de bifeito ou bife, cozida em panela de barro durante 24 horas, pronta a passar, e bife é voltar de trem, desde a estação de Mirrett, pela via férrea que liga Curitiba a Paranaguá. São três horas de viagem. Construída em 1881 e 1885, mas depois uma obra de engenharia, é uma obra-prima empreendida para ser um vagão especialmente construído para eles. A viagem é por o flego. Em nenhum momento a paisagem se torna monótona. Ao contrário, a respiração quando o trem atravessa precipícios em pontos que pareciam não ter sido construídos.

IMPONDIÁVEL Pedalar pela Estrada da Goiozosa é um programa bem mais do que se imagina, mesmo para quem vem de fora, inclusive de outros países. Os trilhos são contínuos, baratos e usam de diversas captações com grande parte de torções. De São Paulo, por exemplo, a viagem não dura mais de seis meses para aqueles que pretendem permitir em Curitiba, há muitas opções pedagógicas próximas a rodoviárias.

Seção 4 e 5 de arde, de preferência pela TEM, a única que não cobra o transporte e ainda permite levar a bicicleta montada, sem a mala-bike, chegando pelas condições de uso.

DO IR De mais a mais o tempo é muito firme, apesar de o inverno e localizadas temperaturas.

Se do trajeto está disponível no site www.sampaikers.com.br, dentro do menu "quem/onde pedalar".

evento de Luis Eklat, do "Jornal Diário", de Curitiba, que colabora com algumas fotos.



Sua melhor
pedalada
começa aqui!

A mais completa estrutura do Brasil

Mountain Bike, Ciclismo,
Cicloturismo e Competição



Deserto de Atacama
Chileno

Travessia dos Andes
1000 km

Mais de 100 roteiros
no Brasil e Exterior



Expedição Ilha
de Desce



Portugal
Município de Guimarães



Parque Histórico
de Curitiba



City Tour
de Curitiba



Competição
MTB Triathlon
Sampa Bikers

www.sampaikers.com.br
SAMPA BIKERS

Rua Batelense 472 - Vila Batel - São Paulo - SP
CEP 04038-002 - Tel: 11 - 3092-2123

e-mail: sampaikers@sampaikers.com.br

www.sampaikers.com.br

